

MALEFÍCIOS E BENÉFICIOS DO LIVRO DIDÁTICO E INTERNET NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE UNAÍ, EM MINAS GERAIS

Ciro Carlos Antunes¹

Rosa Maria Gomes de Souza²

Rosivania Santos Gonçalves³

Solange Ferreira dos Santos⁴

RESUMO: Este artigo tem como tema os benéficos e maléficos do livro didático e internet no ensino de língua portuguesa no 6º ano de uma escola estadual da cidade de Unaí em Minas Gerais. O artigo mostra a importância do uso da internet e do livro didático como ferramenta de ensino e aprendizado, e, aponta as intervenções que se deve ter com o aluno para que ele não se desvie da proposta didática, navegando na internet pelas janelas virtuais que não trarão aprendizado do ensino da língua portuguesa.

Palavras-chave: Livro Didático; Internet; Ensino Aprendizado.

ABSTRACT: this article has as its theme the beneficial and evil of the didactic book and internet in the teaching of Portuguese language in the 6th year of a state school in the city of Unaí Minas Gerais. The article shows the importance of using the internet and the textbook as a teaching tool, and points out the care that must be taken with the student so that he does not deviate from the didactic proposal, browsing the internet through the virtual windows that will not bring learning Of the Portuguese language.

Key words: Textbook; Internet; Teaching Learning.

Introdução

¹ Professor de Educação Superior: Prática de Formação / Estágio Supervisionado – Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: c.alburquerque@bol.com.br.

² Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

³ Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

⁴ Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

Sabe-se que os benéficos e maléficos do livro didático e internet no ensino de língua portuguesa no 6º ano, mostra a tamanha diversidade de se trabalhar didaticamente com esse recurso impresso e digital. A internet apresenta como uma maneira de tornar o ensino de Língua Portuguesa mais atrativo, divertido e dinâmico pela interatividade dos hipertextos e as formas de acesso de múltiplas janelas que podem ser abertas simultaneamente.

Já, o livro didático é um recurso, extremamente, importante na sala de aula. Por que é um instrumento útil tanto ao professor como ao aluno. Por meio dele o professor poderá reforçar seus conhecimentos sobre determinados assuntos, ou até mesmo recebendo sugestões de como ensinar o conteúdo para os alunos do 6º ano. Enquanto para o aluno é uma forma de ter de maneira mais organizada e sistematizada um assunto que possibilite que ele revise em sua casa, e, faça exercícios que reforcem este conhecimento estudado em sala de aula.

A pesquisa, aqui, proposta busca fazer alguns apontamentos sobre a importância de se utilizar a internet, paralelamente, ao livro didático, já que, juntos solucionariam mais dúvidas e questionamentos de professores e alunos. O livro didático é uma ferramenta, extremamente, importante em sala de aula, que, auxilia o aluno a ampliar sua compreensão, interpretação de diversos enunciados.

Compete ao professor inovar, reformular a sua prática pedagógica utilizada em sala de aula. Nesse sentido, cabe ao docente incorporar o uso dessas novas tecnologias de informação em prol do desenvolvimento da aprendizagem do aluno, ao mesmo tempo em que considere aspectos do uso da língua significativos aos alunos, que descubra situações autênticas, em contextos reais frente a esse contexto tecnológico.

O artigo enumera os benéficos que, a internet oferece como suporte para o professor ensinar a Língua Portuguesa aos alunos do 6º ano de uma escola da cidade de Unaí, em Minas Gerais, entre os benefícios destaca-se o hábito da leitura e o aprimoramento da escrita. O aluno torna-se um pesquisador, desenvolvendo com esses hábitos o conhecimento e a aprendizagem, além de, melhorar aspectos cognitivos, levando-os a ter uma aula, extremamente produtiva, mais crítica, à medida que eles reflitam sobre a temática proposta pelos professores.

Nesse sentido, “surge à importância de que os autores de livros didáticos também descubram formas atraentes de tratar assuntos relativos ao cotidiano dos alunos” (PONTSCHKA, PAGANELLI e CACETE, p. 343).

Conforme os autores e necessário valer-se do livro didático para configurar instrumento que leve o professor a auxiliar sua ponderação com seus discentes, entretanto permanecem fatores limitantes para tal, como metodologia tradicional, o qual o aluno não seja visto como sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem.

Assim, a internet ora se destaca pelos seus benéficos, ora pelos os seus malefícios e dentre eles se destacam, os jogos online, as salas de bate-papo, de relacionamento, os quais são uma fonte de atração inadequada aos alunos do 6º ano, assim, é necessário que o professor esteja alerta, para que o aluno não se desvie da proposta pedagógica.

Outro maléfico observado é que, o aluno precisa usar a internet em companhia de um colega, já que, há um déficit de computadores na sala de aula para os alunos do 6º ano em uma escola estadual na cidade de Unaí, em Minas Gerais. Nesse sentido, as políticas públicas de inclusão de informática nas escolas precisam ser observadas frente a essa sociedade moderna, com esse paradigma de oferta tecnológica traria a concretização de algumas propostas pedagógicas almeçadas por parte de educadores, tais como, a participação do educando de forma ativa e produtiva na descoberta de valores que devem ser agregados ao seu desenvolvimento cognitivo.

Segundo Valente (1993, p. 40) "o computador deve ser utilizado como um catalisador de uma mudança do paradigma educacional. Um novo paradigma que promove a aprendizagem ao invés do ensino". Para o autor essa mudança seria uma marca de mudança significativa para a aprendizagem do aluno, uma vez, que ficaria a sua disposição em sala de aula como uma ferramenta de interação.

Este trabalho se justifica por mostrar quais os benefícios e malefícios do uso de livro didático e da internet no ensino de Língua Portuguesa no 6º ano de uma escola estadual da cidade de Unaí, em Minas Gerais.

Busca-se mostrar o enriquecimento do ensino aprendizagem através do livro didático e da internet com técnicas simples e fáceis, tais como, as maneiras de utilizar os seus recursos de forma dinâmica e eficiente, para que o ensino torne-se estimulante e versátil, gerando uma mudança na interação e na comunicação entre os atores e ao promover a troca de turno nos diálogos entre os locutórios.

Além disso, revelar-se aos alunos que ao fazer uma pesquisa na internet não se devem copiar respostas prontas é necessário abandonar a preguiça e começar a

refletir, assim, desenvolverem reflexões, críticas e soluções aos problemas discutidos em sala de aula.

É fundamental salientar que os resultados positivos com o uso do computador conectados a web dependem de como essas ferramentas estão sendo usadas. O computador não faz nada sozinho, apesar de seus inúmeros recursos, no entanto, cabe ao professor planejar o uso dessas alternativas e informações em sua sala de aula, assim, como a internet, ambos obedecem a comandos humanos.

Um recurso tecnológico mal usado pode ser perigoso e quem vai sofrer as consequências disso são os usuários que ainda não sabem fazer escolha de forma correta, nesse caso, os alunos. É exatamente essa riqueza na variedade de novos conhecimentos acadêmicos que se pode encontrar na Internet que a torna tão atraente e tão útil ao professor de língua portuguesa.

Conforme Nogueira, (2002, p.66):

As novas tecnologias de hoje serão as velhas tecnologias de amanhã e se quisermos absorvê-las e utilizá-las no ambiente escolar, precisamos constantemente analisar nossas crenças, verificando se aquilo que está arraigado deve e pode ser mudado. Se nossas lentes não estão embaçadas de tal forma a não nos deixarem enxergar de forma sistêmica esse mundo que, por sorte, muda a cada dia. As palavras de ordem parecem ser: estarmos abertos - e quando necessário, mudarmos para enfrentar os novos desafios.

Segundo o autor, as tecnologias uma opção a outra de maneira rápida. Cabe ao professor ensinar de acordo os recursos tecnológicos disponíveis em seu meio e a ele acreditar em si, para fazer as mudanças para o seu progresso e dos seus alunos com o uso das Tecnologias da Informação.

Demonstrar para os alunos que a internet servirá como auxílio ao livro didático por meio de referências bibliográficas complementares, não sendo permitido o uso dela para outros fins específicos que não seja a pesquisa para aprendizagem, por exemplo: jogos, sítios de bate papo, de relacionamento entre outros acessos inadequados à temática torna-se um problema sério na sala de aula e exige algumas adequações e negociações entre professor e aluno para não elucidar em indisciplina durante as aulas de Língua Portuguesa.

Ao utilizar a internet os alunos do 6º ano conectaram-se em um ambiente multidisciplinar e interdisciplinar. Desse modo, eles puderam construir os seus

conhecimentos, assim, promoveram entre o grupo uma relação interpessoal entre os atores participantes que foram: professor X aluno.

Essa ferramenta auxilia docente e discente na pesquisa, promovendo aprendizagem colaborativa, integração e troca de descobertas e experiências (VYGOTSKY, 1984). Ao professor caberá estar atento a essas descobertas, diante da diversidade de opções que são encontradas, sem uma boa triagem deles acabam gerando conflitos entre os pares na hora de realizar atividades em aulas práticas.

Desse modo, sabe-se que:

o divulgador de achados, o problematizador e principalmente o incentivador. Depois de um tempo, ele coordena a síntese das buscas feitas, organiza os resultados, os caminhos que parecem mais promissores (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2001, p. 47-48).

No entanto, para os autores o estudo com a tecnologia deve-se pautar em reflexões direcionadas e plausíveis de entendimento que variasse entre o fácil e o difícil.

O tema deste trabalho é “Malefícios e benefícios do livro didático e internet no ensino de Língua Portuguesa no 6º ano de uma escola estadual em Unaí - Minas Gerais”. Nessa perspectiva podem-se desenvolver competências essenciais para utilização do livro didático e internet como ferramenta que auxilia no ensino de Língua Portuguesa no 6º ano de uma escola estadual da cidade de Unaí - Minas Gerais.

Para ter clareza dos malefícios e benefícios do livro didático e internet, fazem-se necessárias às ações presentes dos três objetivos específicos, que são:

1- Demonstrar que a internet é uma aliada do professor na aprendizagem do aluno, proporcionando transformações no ambiente escolar.

2 - Mostrar que o livro didático é uma ferramenta que contribui para o ensino da Língua Portuguesa e deve ser valorizado, pois é uma ferramenta essencial na sala de aula.

3 - Compreender que a internet e os livros didáticos juntos desenvolvem um ensino enriquecedor, quando utilizado, didaticamente, pelo professor para enriquecer o conhecimento dos alunos.

2 Malefícios e benefícios do livro didático e internet no ensino de língua portuguesa.

A tecnologia evolui rapidamente, nota-se que, há uma minoria de professores que domina as noções básicas de informática e internet, por este motivo não tem resistido a essa era tecnológica e não consegue fazer uso dessas ferramentas de prática pedagógica em sala de aula.

Assim, muitas vezes o professor passa a ser considerada ultrapassada nos seus métodos de ensino de Língua Portuguesa, uma aula sem a arte de ensinar torna-se monótona, são horas e mais horas em que o aluno fica escutando o professor ensinar o conteúdo, ficaria mais fácil assimilar o ensino se a internet estiver à disposição na sala de aula, para que, o aluno tenha motivação para aprender o conteúdo de forma mais lúdica.

Nesse sentido, entende-se que a internet é um veículo de comunicação e de ampla abrangência e não está concebida como um ambiente de ciência em que se realiza pesquisa das menos vulgares as mais elaboradas do momento. No entanto, cabe a questão:

Por que a Internet deveria entrar na escola? A resposta é simples: porque o ciberespaço, isto é, a própria Internet, é um mundo em que se pode viver outra forma de experiência, virtual, paralela a real, mas sempre de grande impacto emotivo, cultural e didático (GASPERETTI, 2001, p. 47).

Nota-se que há uma certa importância da internet numa sala de aula para que o professor possa fazer um trabalho conjunto entre o virtual e o real, usando a internet e o livro numa forma de mostrar o conteúdo com duas realidades opostas, e de grande impacto. De um lado, o virtual com a internet e do outro, o real o livro didático impresso papável, manuseado, esses dois recursos são duas maneiras tão distintas, mas capazes de revolucionar no ensino de Língua Portuguesa se bem trabalhada pelos professores a aprendizagem dos alunos.

Por outro lado, há aqueles professores que não abrem mão do livro didático, segue-o da primeira a última página sem nenhuma outra metodologia somente escrita, leitura e explicação do conteúdo. Nesse contexto, sabe-se que o livro

didático é um instrumento riquíssimo em conteúdo e propagador do conhecimento, o qual auxilia o aluno a ampliar sua compreensão, interpretação dos conteúdos ministrados em sala de aula mas com as interfaces textuais de outras obras.

De certo, a internet faz parte do cotidiano das crianças, adolescentes e adultos, isso faz com que haja um impacto na relação professor e aluno. Quando o professor usa a internet como um dos métodos de ensino aprendizagem ele consegue prender a atenção do aluno, conseguindo assim passar o conteúdo proposto.

Segundo Freire (1996, p. 96)

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas.

Freire ressalta que o bom professor consegue prender a atenção do aluno em sua explicação e que esse faça indagações e aquele ainda faça de sua aula um desafio que o aluno apreenda por meio da curiosidade que desde uma canção de ninar até uma regra gramatical é possível ensinar com entusiasmo e que todos apreendam de forma clara e precisa.

Nesse sentido Marcuschi (2005, p. 9-12) na era da tecnologia afirma que:

Se até ontem parecia um luxo dedicar-se ao ensino dos usos da internet, hoje é uma necessidade, pois esta tecnologia tornou-se irreversível e invasora em todos os ambientes.

A internet é uma importante forma de levar o aluno a desenvolver o hábito da leitura e da escrita. Ao ensiná-lo a tornar-se um investigador, além disso, proporcionar ao aluno a confrontar o seu conhecimento prévio com o científico isso proporcionará uma abertura de vários caminhos para o aluno chegar à aprendizagem da Língua Portuguesa.

Conforme Oliveira, (2000, p.6):

Alunos e professores precisam se incentivar a utilizar as novas tecnologias que contemplem as reais necessidades educacionais, relacionando seu uso à pesquisa com o objetivo de concretizar a conquista da autonomia dos alunos.

Haja vista, uma necessidade de o professor estar sempre atento, pois, sabe-se que apesar dos benéficos da internet, enquanto auxílio para o professor há também os malefícios, tais como os jogos virtuais, salas de bate papo, de relacionamento que se trata de um atrativo ruim para os alunos do 6º ano, o que tem colaborado para um aprendizado não significativo.

Certamente, o maior problema está no déficit de computadores com acesso a internet, o que tem prejudicado o aprendizado dos alunos, já que, muitas vezes dois ou mais alunos utilizam uma única máquina, assim, acaba surgindo às conversas paralelas, e, conseqüentemente, tirando a concentração dos alunos, que acabam por não aprenderem o conteúdo apresentado.

A internet é utilizada, paralelamente, ao livro didático, esse que é a base de ensino aprendizagem tão essencial e rico em conteúdo, primeiro método de ensino aprendizado nas escolas, apesar do avanço tecnológico será sempre a ferramenta primordial numa sala de aula.

É notável que apesar dos maléficis da internet, vale a pena a busca desse recurso como importante ferramenta de auxílio para o professor, uma vez que a internet é um meio de se proporcionar ao aluno uma nova metodologia de ensino-aprendizagem.

A tecnologia da informação, hoje, tem um destaque muito grande em diversos ramos da atividade humana e pedagógica. Portanto, aplicá-la à educação apresenta-se como algo fundamental para uma adequação do processo educativo às propriedades da sociedade contemporânea.

Sabendo da importância do livro didático e do seu valioso recurso para acesso a muitas culturas, e o desenvolvimento da educação em muitos lares brasileiros, ele é o primeiro livro que abre caminhos para o hábito da leitura, pesquisa e aprendizado, acompanhando as novas dinâmicas em sala de aula e contribuindo para uma aprendizagem significativa dos alunos do 6º ano da escola pesquisada.

Percebe-se que livro didático e internet trabalhados juntos na sala de aula contribuem para melhorar a assimilação dos conteúdos, além de auxiliar os alunos e professores na compreensão dos novos conhecimentos, auxilia-os a desenvolver o senso crítico.

Desse modo, verifica-se que Soares (2002, p. 2) aponta que:

as dificuldades vivenciadas pelo professor quanto à utilização do livro didático. Um professor hoje nesse país, para ele minimamente sobreviver, ele tem que dar aulas o dia inteiro, de manhã, de tarde e, frequentemente, até a noite. Então, é uma pessoa que não tem tempo de preparar aula, que não tem tempo de se atualizar. A consequência é que ele se apoia muito no livro didático. Idealmente, o livro didático devia ser apenas um suporte, um apoio, mas na verdade ele realmente acaba sendo a diretriz básica do professor no seu ensino.

Nota-se que o livro didático não será utilizado como única fonte para direcionar no processo de ensino de Língua Portuguesa. Esse deve ser visto como ferramenta de auxílio ao trabalho pedagógico e que por sua excelência ainda é preciso ser ampliado com exercícios, consultas a outras bibliografias.

Sabe-se que o governo tem contribuído em certos pontos para o aprimoramento dos professores, mas ainda há no que melhorar, tem diversos cursos disponibilizados no mercado, mas nem sempre ao alcance dos docentes, infelizmente essa contribuição do governo para a educação ainda é precária.

Sabendo que a cada dia o mercado educacional tem exigido professores mais capacitados, para que, auxiliem esses alunos na sua formação tanto pessoal como profissional, haja vista, agora não mais a internet nem o livro didático mais os professores são os mediadores que propaga o conhecimento adquirido através destes dois grandes recursos, utilizados no ensino aprendizagem da Língua Portuguesa no 6º ano de uma escola estadual na cidade de Unaí- Minas Gerais.

Portanto, este artigo trouxe em nível de conhecimento sobre os diversos benefícios e malefícios da internet e do livro didático no ensino de Língua Portuguesa. Demonstrou que a internet se apresenta como uma fonte propagadora do conhecimento, assim, como o livro didático. Entende-se que esses dois recursos quando usados, didaticamente, de modo correto leva o aluno a pesquisar, refletir e confrontar o seu conhecimento prévio com o adquirido por meio dessa tecnologia.

Haja vista, faz-se necessário tomar certas precauções, para que, os alunos não acessem janelas virtuais, as quais não fazem parte da propagação do ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.

A partir do desenvolvimento deste artigo foi possível descobrir que, o livro didático utilizado no ensino de língua portuguesa não deve ser apresentado como a única ferramenta a direcionar o processo de ensino e aprendizagem. Assim, os

professores não devem se apegar tanto a ele, fazendo dele uma verdade absoluta. Nesse caso, faz-se necessário buscar outras bibliografias, outras atividades, para o ensino aprendizagem dos alunos do 6º ano.

Desse modo, a Internet apresentou-se importante e significativa enquanto ferramenta de trabalho para o professor. Esse quando faz a mediação cabível para o ensino de Língua Portuguesa.

Considerações finais

Este artigo proporcionou ainda a aprender que a internet é capaz de ensinar de maneira divertida e lúdica, isso faz com que alguns professores sejam adeptos deste recurso como instrumento que propaga o conhecimento é o enriquecimento das suas aulas. Além disso, identificou-se que uma minoria de professores não se aplica a essa modernidade em sala de aula por não saber fazer uso de informática básica e internet. Por haver professor adepto somente do livro didático.

Além disso, é necessário que o professor esteja em constante atualização, pesquisando bibliografias diversas sobre a temática e consultando outros meios que lhe possibilitem consolidar o conhecimento. Nessa verdade, a internet nesse momento se torna uma ferramenta enriquecedora para aluno e professor.

Referências

CORACINI, Maria José. (Org.) **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. São Paulo: Pontes, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASPERETTI, M.. **Computador na Educação: Guia para o ensino com as novas tecnologias**. São Paulo: Editora Esfera, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Apresentação. In: ARAÚJO, Júlio César; RODRIGUES, Bernardete Biasi *Biasi (orgs.)*. Interação na Internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: *Lucerna*, 2005.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papyrus, 2001.

NOGUEIRA, N. R. O Professor Atuando no Ciberespaço: Reflexões sobre a utilização da Internet com fins pedagógicos. São Paulo: Érica, 2002.

OLIVEIRA, G. P. Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação e a Construção do Conhecimento em cursos universitários: reflexões sobre acesso, conexões e virtualidade. OEI-Revista Iberoamericana de Educación, 2000.

PONTUSCHKA, N.N; PAGANELLI, T.I; CACETE, N.H. Para ensinar e aprender Geografia. Cortez Editora.

SOARES M. B. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na Cibercultura. Educação e Sociedade: dez. 2002.

VESENTINI, José William. A questão do livro didático no ensino da Geografia Novos caminhos da Geografia in Caminhos da Geografia. Ana Fani Alessandri Carlos(organizadora). 5. ed., 1ª reimpressão- São Paulo: Contexto, 2007.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.